

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 153/2023 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “PLANO DE GESTÃO DA CADEIA DE SEMENTES FLORESTAIS REDE SEMENTES PORTAL DA AMAZÔNIA - LANÇANDO NOVAS SEMENTES”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador**, **Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **COOPERATIVA SOLIDÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR - COOPERSAF**, cooperativa, cuja antiga razão social era **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE NOVA GUARITA – COOPERGUARITA**, estabelecida na Rua do Ypê Lilás, nº 175, Setor Residencial dos Ypês, Lote Urbano Praça Pública, Quadra nº 007, Alta Floresta/MT, CEP: 78.580-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.486.572/0001-71, neste ato representada por sua **Diretora Presidente, Débora Maria Fiametti**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 206.243-52, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 029.409.711-29, e por seu **Diretor Administrativo Financeiro, Vanderson Eliel Meira**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 1763368-0, expedida pela SESP/SC, inscrito no CPF/MF sob o nº 021.431.971-79, doravante denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 153/2023, celebrado em 29 de junho de 2023, entre o **Funbio** e a COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE NOVA GUARITA – COOPERGUARITA, cuja razão social foi alterada em 2023 para **COOPERATIVA SOLIDÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR – COOPERSAF**, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 153/2023, celebrado entre as Partes em 29 de junho de 2023, para implementação do Projeto “PLANO DE GESTÃO DA CADEIA DE SEMENTES FLORESTAIS REDE SEMENTES PORTAL DA AMAZÔNIA - LANÇANDO NOVAS SEMENTES”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

E por estarem de acordo, as partes assinam o presente instrumento, de forma eletrônica, dispensada a assinatura de testemunhas, nos termos do artigo 784, § 4º, do Código de Processo Civil, garantindo-lhe a natureza de título executivo extrajudicial.

Pelo Funbio


Manoel Serrão Borges de Sampaio (8 de julho de 2025 14:57 ADT)
p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pela Responsável pelo Projeto


Débora maria fiametti (4 de julho de 2025 14:07 ADT)
Débora Maria Fiametti
Diretora Presidente


Vanderson Eliel Meira
Vanderson Eliel Meira
Diretor Administrativo Financeiro

Parecer Financeiro nº 020/2025 – REM-MT**3ª Prestação de Contas - Final****Data:** 27/01/2025**De:** Lucas Oliveira Pereira – Estagiário CFP**Para:** Gerência Programa REM Mato Grosso**Programa/ Projeto:** REDD Early Movers - REM Mato Grosso**Subprojeto:** PLANO DE GESTÃO DA CADEIA DE SEMENTES FLORESTAIS REDE SEMENTES PORTAL DA AMAZÔNIA - LANÇANDO NOVAS SEMENTES**Instituição responsável pelo Projeto:** COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA DE NOVA GUARITA- COOPerguarita

Objetivo do projeto: O referido Projeto visa fortalecer a organização institucional junto aos grupos de sementes e acompanhamento técnico das atividades produtivas da Rede Sementes Portal da Amazônia – RSPA, trazendo mais visibilidade externa da RSPA, bem como o papel da mulher dentro da cadeia de sementes florestais, buscando novos mercados e fortalecendo áreas de coletas envolvendo jovens.

Classificação de Risco da Instituição: Substancial**Dados Contratuais:**

Vigência do Contrato	18 Meses
Início	29/06/2023
Encerramento	29/12/2024
Valor do Contrato	R\$ 861.098,00
Funbio/REM-MT	R\$ 786.548,00
Contrapartida	R\$ 74.550,00

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 07/07/2023	R\$ 165.790,00	21,08%
2º Desembolso realizado em 28/02/2024	R\$ 360.698,00	45,86%
3º Desembolso realizado em 03/10/2024	R\$ 260.060,00	33,06%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

Prestação de contas Recurso Funbio		
1ª Prestação de contas	R\$	119.280,81
2ª Prestação de contas	R\$	262.055,80
3ª Prestação de contas	R\$	357.790,22
Total Prestado Contas	R\$	739.126,83

Prestação de Contas:

Com base na 3ª prestação de contas final apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

3ª Prestação de Contas	01/07/2024 à 30/11/2024
	Valor
(A) Saldo Anterior	R\$ 152.548,60
(B) Rendimento Bruto*	R\$ 4.074,54
(C) 2º Desembolso	R\$ 260.060,00
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$ 416.683,14
(E) Valor Prestação de Contas	R\$ 262.055,80
(F) Tarifas Bancárias	R\$ 0,00
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$ 357.790,22
(H) Saldo do Projeto em 30/11/2024 (D-G)	R\$ 58.892,92
(J) Saldo Bancário em 30/11/2024	R\$ 58.843,47
(K) Diferença (H-J)	R\$ 49,45
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$ 74.550,00

* Rendimento descontado de IR e IOF

Análise da Prestação de Contas:

Analisamos a 3ª prestação de contas final e, referindo-nos aos recursos desembolsados pelo Funbio/REM-MT, apresentou uma execução de 88,30% para o período.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, apresentando diferença de R\$49,45, sendo justificado pela instituição pelo pagamento de despesa à maior que o valor evidenciado pelo fornecedor na nota fiscal Nº 000.334.740. Como não houve a correção da documentação fiscal, a instituição efetuou o ressarcimento junto a devolução do saldo remanescente.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada por amostragem, conforme a classificação de risco substancial. Assim, foram verificados 82,88% dos recursos prestados contas totalizando R\$217.204,28 e 78,23% do total de eventos

apresentados resultando em 97 eventos analisados, e a documentação analisada não apresentou irregularidade.

Com relação à contrapartida apresentada, a execução foi de 100,00% do valor previsto ao longo de todo o período de execução, e a documentação apresentada está de acordo e respaldada por declarações.

Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$ 786.548,00, representando 99,37% do valor contratual, não havendo utilização com recursos dos rendimentos, apurados no valor de R\$ 11.471,75.

A comprovação total da contrapartida foi de R\$ 74.550,00. Assim, cumprindo o valor contratual em 100,00%%.

O saldo remanescente de R\$ 58.892,92 referente ao valor desembolsado pelo Funbio e de rendimentos auferidos durante o período do Subprojeto foi devolvido em 20/01/2025 para a conta operativa do Programa REM-MT, conforme comprovante anexo. Assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.



Associado: COOPERATIVA SOLIDARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR COOPERSAF
Cooperativa: 0818
Conta Corrente: 67255-2

TED Outra Titularidade

Número de Controle: 2594299663
Instituição: BANCO DO BRASIL S.A.
Cooperativa/Agência: 3519
Tipo de Conta Destino: Conta Corrente
Conta Destino: 24486-4
Favorecido: Fundo Brasileiro para Biodiversidade
CNPJ: 03.537.443/0001-04
Data da Transferência: 20/01/2025
Hora da Transferência: 14:51:28
Valor a Transferir (R\$): 58.892,92
Finalidade: CREDITO EM CONTA
Descrição: Devolucao de saldo remanescente rem MT
Tarifa (R\$): 0,00
Autenticação Eletrônica: 47C1.F7AA.33B9.0478.BD38.3C51.6528.3E4A

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 786.548,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 11.471,75	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 739.126,83	93,97%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 74.550,00	100,00%
Saldo do Projeto	R\$ 58.892,92	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ 58.892,92	7,49%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	0,00%

Atenciosamente,

Lucas Oliveira Pereira

Lucas Oliveira Pereira
Estagiário

FAAC

Felipe Camello
Analista Financeiro

ANEXO B: Relatório Técnico Final

Título do projeto:

Plano de Gestão da Cadeia de Sementes Florestais Rede Sementes Portal da Amazônia- La

Instituição responsável:

COOPERGUARITA/COOPERSAF

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Sementes Florestais

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Valquiria Aparecidaa Seze Felito, valquiriarspa@outlook.com

Período de abrangência do Projeto:

29/06/2023

29/12/2024

Data de envio deste relatório:

29/12/2024

Beneficiários (nº):

120

Área de atuação:

10 municípios do Território Portal da Amazônia

Valor total do projeto:

R\$ 784.248,00

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/07/2024.	29/12/2024
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico A1.: Desenvolver plano de comunicação e divulgação para dar mais visibilidade a RSPA.

A1.1.: Plano de Marketing e divulgação estruturado

A1.1.1.: Consultoria para elaboração de um plano de comunicação e marketing digital.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade concluída e aprovada no segundo relatório parcial.

Próximos passos:

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.2.: Materiais para divulgação elaborados
A1.2.1.: Produção e impressão de materiais de divulgação da RSPA.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída e aprovada no primeiro relatório parcial. Próximos passos: Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.2.: Materiais para divulgação elaborados
A1.2.2.: Confecção de camisetas para RSPA.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída e aprovada no segundo relatório parcial. Próximos passos: Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A1.2.: Materiais para divulgação elaborados
A1.2.3. Elaboração de uma cartilha com práticas inovadoras de coleta e beneficiamento.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Nesta atividade estava planejado a elaboração de uma cartilha com práticas inovadoras de coleta e beneficiamento, no entanto a produção desta cartilha já havia sido realizada pelo projeto do Copaíbas. Neste último desembolso estava previsto a elaboração dessa cartilha (A1.2.3) e também uma sobre o envolvimento das mulheres na rede de sementes “A5.2.2. <i>Elaboração de uma cartilha que contempla o seu papel dentro da rede de sementes e da cooperativa e o quanto das sementes coletadas provém do trabalho da mulher</i>”. Para a realizar a produção destes materiais, seria necessário lançar um TDR para a contratação do serviço, e o tempo de execução do último desembolso estava pequeno, assim solicitamos uma reunião com a gerencia do Funbio e o REM para pedir uma autorização para lançar um TDR que contemplaria a produção dos dois materiais numa mesma prestação de serviço. Nesta reunião, também foi solicitado alguns reajustes na elaboração dos materiais. Para a cartilha que seria relativa a atividade A1.2.3, solicitamos que pudessemos elaborar um calendário para o ano de 2025 e também um folder de divulgação da rede de sementes. E para a cartilha relativa a atividade A5.2.2, solicitamos o reajuste no tema central abordando também o tema da Bioeconomia na Amazônia. Para a prestação de contas do serviço, ficou acordado na reunião, que o desembolso da atividade “ A1.2.3. <i>Elaboração de uma cartilha com práticas inovadoras de coleta e beneficiamento</i>” seria utilizado para pagar a impressão de todos os materiais elaborados, sendo uma cartilha, um calendário e um folder. E o desembolso da atividade A5.2.2 seria para pagar o serviço de elaboração dos materiais. Assim, enviamos um e-mail solicitando estes ajustes e foi aprovado. Entretanto, para a impressão dos materiais havia somente um valor de R\$ 5.000,00, o que avaliamos ser um valor que não seria suficiente para custear a impressão de todos os materiais. Para solucionar este problema, solicitamos um remanejo para complementar o valor solicitado. O valor remanejado saiu da atividade “A4.4.1 <i>Um Intercâmbio com coletores, equipe técnica e de gestão: desembolso alimentação refeição e desembolso hospedagem</i>”, onde essa atividade havia sido cancelada. No anexo A1.2.3, contém as cotações das gráficas, o contrato, as solicitações de remanejo com as devidas aprovações e os PDFs dos materiais produzidos. Resultados alcançados: Como resultado, foram elaborados e impressos 1.000 cartilhas, 2.000 folders e 250 calendários. Estes materiais, além de agregar na quantidade de materiais produzidos pela rede de sementes, também tem como objetivo principal, realizar a divulgação das várias atuações que a rede e a cooperativa desenvolve na região. O Folder fará a função de divulgar a rede de sementes, já a cartilha e o calendário tem o foco voltado a trazer mais visibilidade as mulheres. Desafios/dificuldades encontradas: O maior desafio encontrado na realização desta atividade, foi o pouco tempo para o desenvolvimento dos produtos, pois a sua execução foi deixada para ser realizada na última parcela, e o tempo foi pequeno em relação as outras parcelas. O processo de contratação da consultoria também demandou de tempo para ser realizado atendendo todas as exigências do projeto, e acabou consumindo mais ainda deste tempo

restante. Avaliamos que a consultoria também não possui a experiência que precisávamos, o que nos demandou dar mais atenção a elaboração dos materiais do que havíamos previstos. Apesar de todos estes impasses, o material produzido atingiu um bom nível de satisfação.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não continuidade das ações de comunicação e divulgação por falta de recursos.

Oportunidades: Alcance de novos mercados, fortalecimento das ações da RSPA bem como sua identidade.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Anexo A123 - Elaboração de uma cartilha com práticas inovadoras de coleta e beneficiamento](#)

- E-mail solicitação de remanejo
- Autorização sobre produção de cartilhas
- Pedido de remanejamento 19
- Orçamento gráfica Cidade
- Orçamento gráfica União
- Orçamento gráfica Imprimatos
- Ofício de cancelamento intercambio
- Contrato de compra e venda
- Folder - editado
- Calendário - Coopersaf 3
- Cartilha duas paginas

A1.3.: Site da RSPA reformulado

A1.3.1: Reestruturação do site RSPA

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

O processo de reestruturação do site da RSPA foi iniciado em 04/06/2024, antes do encerramento do segundo desembolso. Assim, parte do relato da atividade consta no relatório da parcela. Na prestação anterior, havíamos iniciado o processo com o lançamento do TDR, e a contratação do serviço. O serviço foi finalizado, no entanto, um dos componentes do site que é a loja, ainda não tem produto disponível para comercialização. No processo de entender como funcionaria legalmente essa comercialização on-line, e em conversa com o Redário, foi orientado, que para realizar a comercialização é necessário que as sementes estejam com atestado de qualidade certificado por algum laboratório, mas a RSPA ainda não possui esta certificação. Assim, estamos estudando a melhor forma de realizar esta comercialização e fazer estas adequações.

O site já está disponível para consulta pública no endereço: www.sementesdoportal.com.br

No anexo A1.3.1 consta o relatório do produto finalizado e uma breve análise sobre a evolução da comunicação dentro da RSPA em 2024.

Resultados alcançados:

Os principais resultados alcançados foi e reestruturação do Site que já está disponível ao público, o que pode gerar mais divulgação para a rede de sementes e cooperativa. Em relação a comunicação em geral da RSPA, houve um aumento de acesso em 15,27% no Instagram em relação a 2023, com acesso de pessoas de fora da região. Um dado importante é que o público que mais acessa é o feminino.

Desafios/dificuldades encontradas:

A principal dificuldade na execução desta atividade, foi a não inserção das espécies que serão comercializadas na loja do site, a princípio em conversa com a Rede de Sementes do Xingu, para realizar a comercialização via e-commerce, é necessário que as sementes estejam certificadas por um laboratório, e atualmente a RSPA ainda não executa esta exigência, no entanto estamos procurando entender melhor essa situação e quando for possível as sementes estarão aptas a serem comercializadas através do site. Outra dificuldade em relação ao site é a manutenção do mesmo. A RSPA ainda não possui um quadro de comunicação, assim a inserção de materiais no site é feita esporadicamente, o que não gera um alcance tão grande na divulgação quanto seria necessário.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não continuidade das ações de comunicação e divulgação por falta de recursos.

Oportunidades: Alcance de novos mercados, fortalecimento das ações da RSPA bem como sua identidade e aumento na comercialização varejista.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Anexo A131 - Reestruturação do site RSPA](#)

- Contrato reformulação site assinado
- Relatório 1 - Relatório de entrega do produto
- Análise da evolução da comunicação na RSPA 2024

Objetivo específico A2.: Executar Ações de apoio financeiro e desenvolver mecanismos que visam melhor gestão, transparência e diminuição de custos

A2.1.: Controle e mais clareza dos custos envolvidos nas operações comerciais e na Cooperguarita

A2.1.1.: Uma assembleia anual da Cooperguarita

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Como foi mencionado no relatório anterior, a atividade da assembleia de 2024 que aconteceu em março, foi realizado pelo projeto do Copaíbas, assim o valor que seria para a assembleia foi remanejado para a contratação de uma gestora da Casa Regional de sementes que fica em Alta floresta, e é onde reúne todas as sementes vindas dos grupos dos municípios que a rede acompanha. O período de execução do serviço foi de 06 meses, maio a novembro de 2024. As atividades a serem realizadas seriam manutenção e limpeza do espaço, organização das sementes de acordo com os lotes de cada espécie e de cada ano, testes de germinação e emergência no viveiro, separação de pedidos para enviar aos clientes, despacho das sementes e organização de visitas no espaço. E como produto seriam entregues 03 relatórios sobre a execução das atividades realizadas na CRS.

Na sede da CRS, possui um viveiro de mudas, que tem como objetivo realizar testes de emergência nos lotes de sementes novos e também nas sementes de lotes do ano anterior, para testar a viabilidade das sementes. No relatório anterior foram anexados o processo de contrato da prestadora do serviço e o primeiro produto das atividades realizadas. No anexo A2.1.1 consta os produtos 2 e 3, que foram entregues posteriormente a entrega do último relatório.

Resultados alcançados:

Antes de haver a possibilidade de contratar a gestora da casa de sementes pelo projeto REM MT, ela já realizava este serviço através do apoio do Instituto Ouro Verde. Iniciou como bolsista de graduação na universidade. Assim houve avanço na realização das atividades, visto que com o tempo ela adquiriu experiência de como manusear as sementes e quais funções deveria realizar sem a necessidade de muita intervenção do técnico. Outro aspecto positivo, que por ser uma graduanda de Engenharia Florestal, ela tem conhecimentos básicos satisfatórios para desempenhar as funções atribuídas. Nos anos anteriores quem realizava esta função era somente o técnico, gerando sobrecarga de trabalho, e atualmente o técnico pode desenvolver outras atividades pois as atividades da casa regional será desenvolvida. Enxergamos que os resultados alcançados foram diversos, principalmente na formação dos lotes de sementes, e nos testes de emergência das espécies.

Por ser uma atividade que necessita de bastante atenção e tempo, somente o técnico com as mais diversas funções, não conseguiria realizar com a qualidade necessária. Além dos testes de emergência, as plântulas, são transferidas para embalagens próprias para o crescimento até ser levado a campo. Estas mudas são geralmente doadas para os próprios coletores e para quem tem interesse. Outro resultado importante, além da manutenção do espaço, foi a divisão da função de logística, visto que a mesma também realiza os preparos de malotes de sementes e o despacho nas transportadoras e correios.

Desafios/dificuldades encontradas:

Como esta atividade está ligada a formação dos lotes de sementes a dificuldade por mais que seja menos do que no passado, ainda continua sendo a impureza das sementes, visto que ainda chega sementes com impurezas demandando que seja feita uma nova limpeza na casa regional, e acaba atrapalhando outros trabalhos que poderiam ser feitos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: A falta de aporte de recursos pode afetar o quadro social para continuidade das ações da RSPA

Oportunidades: A busca por parceiros para dinamização das ações; Rotas estratégicas para diminuição de custos; Técnico mais presente junto aos grupos; mais pessoas no acompanhamento da gestão das atividades.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Anexo A211 - Uma assembleia anual da Cooperguarita](#)

- Produto 2 - gestão casa regional

- Produto 3 - gestão casa regional

A2.1.: Controle e mais clareza dos custos envolvidos nas operações comerciais e na Cooperguarita

A2.1.2.: Uma contratação do responsável pelo financeiro da cooperativa

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade cancelada e aprovada no primeiro relatório parcial.

Próximos passos:

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A2.1.: Controle e mais clareza dos custos envolvidos nas operações comerciais e na Cooperguarita

A2.1.3.: Treinamentos para o uso do sistema da cooperativa.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas: Atividade concluída e aprovada no segundo relatório parcial. Próximos passos: Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.
--

A2.1.: Controle e mais clareza dos custos envolvidos nas operações comerciais e na Cooperguarita A2.1.4.: Uma consultoria jurídica para a cooperativa
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: No dia 25 de junho de 2024 foi lançado o TDR para consultoria jurídica da Coopersaf, com intuito de fortalecer a cooperativa e a rede de sementes a partir da legalização, estruturação e adequação das suas atividades, visando a transparência das ações que a organização desempenha no território. O TDR recebeu 2 propostas, mas somente uma estava com o valor aproximado ao que o projeto tinha disponível para pagamento. No entanto, foi necessário realizar uma justificativa de contratação direta. Após ser aprovado a justificativa, foi realizado a contratação da consultoria. O serviço prestado deveria conter 3 produtos. <i>Produto 1: Um plano de trabalho de execução das atividades.</i> Nesta atividade, foi realizada uma reunião virtual para alinhar como deveriam ser desenvolvidas as atividades e quais materiais deveriam ser entregues. <i>Produto 2: Análise de contratos utilizados na rotina de trabalho da Cooperativa e sugestões de melhoria dos mesmos; produção de contrato necessários – termos de adesão; e análise criteriosa de documentos relacionados a Cooperativa (estatuto, ata e afins); registro de marca verificação de adequação do uso de dados conforme LGPD.</i> Nesta atividade, a consultora fez uma análise criteriosa sobre os documentos da cooperativa, como ata, contratos, sugerindo as devidas adequações. Foram construídas modelos de contrato de todos os produtos que a cooperativa comercializa. <i>Produto 3: Oficina de capacitação sobre aspectos jurídicos relacionados ao funcionamento de uma cooperativa</i>

Nesta atividade foi realizado uma oficina com coordenadores das casas de sementes locais e gestores da cooperativa. Na oficina estavam presentes 18 pessoas.

Os produtos entregues da consultoria foram os relatórios dos produtos e modelos de contratos que a cooperativa deve ter como base. No anexo A2.1.4, consta os relatórios dos produtos, os modelos de contrato e o processo de contrato da consultoria.

Resultados alcançados:

Os principais resultados alcançados com a consultoria jurídica, foi as análises criteriosas dos documentos da cooperativa, como ata, estatuto e também os contratos que a cooperativa realiza com os clientes. Em relação a ata e estatuto, a advogada fez as devidas sugestões de ajustes, mas analisou que a última ata feita na assembleia continha todos as informações necessárias, portanto a cooperativa pode segui-la como modelo para as posteriores. Em relação aos contratos, foi sugerido mudanças estratégicas na comercialização, e que todos devem ser feitos através de contratos, por mais pequenas que sejam. Foi elaborado vários modelos de contratos para ser utilizado nas transações de comercialização. A oficina com os gestores da cooperativa e grupos de coletores também teve um impacto muito positivo, pois durante todo os anos de existência da cooperativa e rede de sementes, foi o primeiro espaço de formação relacionado com o tema, o que pode aproximar mais os coletores dos processos de gestão de uma cooperativa e entender mais os seus processos jurídicos.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve grandes desafios na execução da atividade. A consultora contratada possui bastante experiência nas especificações exigidas no TDR, e atingiu com satisfação os resultados esperados, além de ser extremamente aberta para as dúvidas. Os produtos também foram entregues dentro do prazo esperado.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: A cooperativa ser penalizada por não estar regularizada com seus documentos, principalmente relacionado a comercialização, visto que somente a partir de 2023 a cooperativa começou a comercializar através de contratos.

Oportunidade: Análise dos documentos sugeridos e com seus devidos apontamentos para melhoria, maior conhecimento sobre o funcionamento adequado e legal da cooperativa, equipe capacitada para a gestão mais qualificada do empreendimento.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Anexo A214 - Uma consultoria jurídica para a cooperativa](#)

- Relatório Coopersaf produto 2
- Modelo notificação cooperado
- Modelo notificação extrajudicial
- Modelo para produção de mudas
- Modelo para restauração florestal
- Modelo prestação de serviços
- Modelo produção de artesanato
- Relatório produto 3

A2.2.: Diminuição dos custos de logística e maior dinamização na separação de sementes
A2.2.1.: Separação e formação de muvucas de sementes com pedidos fechados.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída e aprovada no primeiro relatório parcial.
Resultados alcançados:
Desafios/dificuldades encontradas:
Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):
Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A2.3.: Melhoria na infraestrutura das casas de sementes locais e casa regional
A2.3.1.: Reforma das casas de sementes locais
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: As reformas das casas de sementes tiveram início no segundo desembolso, assim, quando enviamos o relatório para prestação de contas as reformas não haviam sido concluídas ainda. Havia ficado a casa de sementes do PDS São Paulo para finalizar e da comunidade São Mateus para iniciar. A casa de sementes do PDS foi concluída. Já a casa da comunidade São Mateus não foi possível realizar a reforma. Para realizar as reformas, as casas deveriam estar com os termos de comodato em dia. Quando verificamos o documento da São Mateus ela se encontrava vencida. Como o primeiro contrato era entre o grupo e a paróquia local, tentamos seguir com esta estratégia, no entanto, quando conversamos com o pároco responsável pela comunidade, ele pediu um aluguel do espaço para ceder novamente o uso do mesmo. A casa de sementes foi construída com um recurso de um projeto desenvolvido pelo IOV, e no contrato especificava que o grupo gestava a casa e pagava pela manutenção da mesma, e se o grupo de desfizesse algum dia a casa retornaria para a comunidade. O padre não aceitou como era as especificações anterior e que ele iria conversar com a comunidade para decidir. No entanto, o prazo para fazer a reforma expirou e a casa não foi reformada. Foram realizadas reuniões com o coordenador do FunBio que nos assessorou para explicar a situação. No anexo A2.3.1, consta os documentos da reforma do PDS São Paulo.

Resultados alcançados:

Melhoria na infraestrutura das casas que foram reformadas, influenciam na qualidade das sementes, facilita o processo de logística, propicia um melhor armazenamento das sementes, além de ser um espaço mais adequado para reuniões e as capacitações.

Desafios/dificuldades encontradas:

As maiores dificuldades encontradas em relação as reformas são os processos burocráticos do próprio projeto. As comunidades que trabalhamos são distantes dos centros urbanos, e para a contratação de mão de obra não se encontra pessoas com CNPJ para realizar os serviços, e para ter alguém da cidade que faça o serviço, o valor não cobre a logística do mesmo. Assim foi necessário realizar por RPA, mas não são todos que podem prestar serviço por este meio pois vários possuem benefício do governo que gera tal impedimento. Há muita dificuldade nos processos de cotações também, pois não são todos os estabelecimentos que possuem todos os materiais necessários do orçamento, e que muitas vezes temos que optar por um local com um valor mais alto por oferecer a maior quantidade de produtos. Outra dificuldade encontrada se refere a comunidade São Mateus, onde não foi possível realizar a reforma devido a interferências externas.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Risco: Não realizar a atividade devido a interferências externas

Oportunidades: Facilitar o processo logístico, melhorar a qualidade das sementes, mais inserção de coletores nos grupos

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.
[Anexo A231 - Reforma das casas de sementes locais](#)

- NF 43341
- Contrato pedreiro assinado
- Cronograma de atividades da extensão do contrato
- Imagens da reforma da casa de sementes do PDS São Paulo
- Justificativa de extensão de contrato

A2.3.: Melhoria na infraestrutura das casas de sementes locais e casa regional
A2.3.2: Compra de um Kit de equipamentos para a melhoria das casas de sementes locais, como podões, EPIs, balanças mecânica e digital, tambores para armazenamentos

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Esta atividade havia se encerrado na segunda parcela, e foi prestado conta no ultimo desembolso. Entretanto, com a aproximação da finalização do projeto, fomos observando que haveria uma quantia razoável em sobra de recursos. Assim foi solicitado alguns remanejos para compra de mais equipamentos para os grupos de coletores. Quando fizemos as aquisições de equipamentos na última parcela, um dos grupos foi beneficiado com um triturador forrageiro para realizar o beneficiamento das sementes, visto que já havia alguns coletores que faziam o uso do equipamento para este fim, e essa experiência foi passado no encontro geral de coletores em dezembro de 2023. Assim, ao adquirir este triturador, esperávamos que o grupo beneficiado pudesse realizar o beneficiamento das sementes de forma mais pratica, e o resultado foi muito positivo.

Assim, com esta oportunidade de adquirir mais equipamentos, fizemos a sugestão aos grupos, de quais tinha o interesse de adquirir o triturador, e 8 grupos tiveram o interesse. Além dos trituradores, também foram adquiridos outros equipamentos sendo este: 4 carriolas, 6 podões com cabo extensor, 16 peneiras, 4 bacias grandes, 4 balanças mecânica, e 32 conjuntos de EPIs, sendo este último 2 conjuntos por grupo. Como o projeto ofereceu um valor significativo de equipamentos para os grupos, ficou acordado na reunião de coordenadores que eles deveriam fazer um termo de gestão destes equipamentos com o objetivo de fornecer informações de como seriam utilizados pelo grupo, pois todos os integrantes devem ter o mesmo direito no uso. A equipe de gestão pensou em um modelo e os técnicos contribuíram para os grupos estarem ajustando de acordo com suas necessidades. Alguns grupos já finalizaram os ajustes no termo, mas falta grupo ainda para finalizar. No anexo A2.3.2, estão as cotações dos equipamentos com valores superiores a R\$ 3.000,00 e o Termo de Cessão de Uso de Bens e Moveis do grupo da Veraneio de Nova Canaã.

Resultados alcançados:

Grupos mais estruturados, com mais equipamentos adequados ao processo de coleta e beneficiamento das sementes, consequentemente há a melhoria na organização dos grupos e aumento no volume produzido. Outro resultado importante se refere a gestão dos equipamentos que os grupos receberam, foi realizado os termos de cessão de uso que facilitará a organização interna do grupo, e espera-se todos possam fazer uso sem ser manipulado por somente uma pessoa. Facilita também o controle da cooperativa sobre onde estão os equipamentos que foram adquiridos e se os grupos estarão usando-os ou não. Um dos equipamentos extremamente importante adquiridos foram os trituradores, para facilitar o processamento das sementes.

Desafios/dificuldades encontradas:

As maiores dificuldades foram de encontrar alguns equipamentos na região com preços mais acessíveis. Parte dos equipamentos foram comprados de fora do estado, o que aumenta o valor do produto, devido a cooperativa ter que pagar a alíquota.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Risco: Os equipamentos serem monopolizados; não fazer a gestão correta dos mesmos;

Oportunidade: Mais facilidade no beneficiamento das sementes, aumento no volume comercializado, grupos mais estruturados.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Anexo A232 - Compra de um Kit de equipamentos para a melhoria das casas](#)

- Trituradores
- Balanças
- EPIs
- Podões com cabo extensor

A2.3.: Melhoria na infraestrutura das casas de sementes locais e casa regional

A2.3.3.: Compra de um Kit para escritório, como escrivaninha, cadeira e impressora para a casa regional

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Quando escrevemos a proposta do projeto e antes de assinarmos o contrato, foi solicitado que fizéssemos alguns ajustes no orçamento do projeto. Para saber o que precisávamos ajustar, recebemos um check list indicando as mudanças. Inicialmente havíamos colocado valores para a compra de um Kit de escritório no valor de R\$ 2.500,00 e um valor para compra de material para escritório no valor de R\$ 480,00. No check list, indicava que teríamos que destinar o valor da compra de material de escritório para outro produto, e assim colocamos a compra de uma caixa de água com o mesmo valor. No GPweb, o kit de escritório, ficou no insumo A2.3.3, e a compra de materiais de escritório no insumo A2.3.6. No cérebro, onde os insumos estão com os valores, o insumo de compra de materiais para escritório (A2.3.6) saiu com o valor do insumo que deveria ser para compra de Kit de escritório (A2.3.3), ou seja, os valores foram trocados, e o insumo de compra de kit de escritório não consta no cérebro, somente no GPweb. Teoricamente nos dois sistemas deveriam constar somente a compra de kit de escritório com valor de R\$ 2.500,00, e a compra de caixa de água no valor de R\$ 480,00. Quando fizemos o relatório da primeira parcela, colocamos esta situação, pois envolve os dois insumos, e foi sugerido que fizéssemos o remanejo do insumo A2.2.6 para outro insumo, e remanejamos para o insumo A2.3.2, que era para comprar equipamentos para as casas locais. Assim o valor que tínhamos de R\$ 2.500,00 foi remanejado. No entanto no sistema GPweb ainda consta a atividade para ser relatada. Como não há valor disponível para compra do Kit, foi solicitado o cancelamento da atividade no GPweb. No anexo A2.3.3 contém a planilha de remanejo e o e-mail de aprovação.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Anexo A233 - Compra de um Kit para escritório](#)

- Pedido de remanejamento 9
- Autorização de remanejo

A2.3.: Melhoria na infraestrutura das casas de sementes locais e casa regional A2.3.4.: Compra de embalagens para estoque na casa regional e para despacho de sementes como sacos, tambores e caixas de papelão
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída e aprovada no primeiro relatório parcial. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A2.3.: Melhoria na infraestrutura das casas de sementes locais e casa regional A2.3.5.: Compra de um computador notebook para a casa regional.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída e aprovada no segundo relatório parcial. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A2.3.: Melhoria na infraestrutura das casas de sementes locais e casa regional
A2.3.6.: Compra de materiais para escritório para a casa regional como resmas de sulfites, canetas, pincéis atômicos, cartolinas, papel craft, outros.
Status da execução da atividade: Cancelada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade cancelada e aprovada no primeiro relatório parcial. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A2.4.: Melhorias nos processos de gestão e participação de todos envolvidos
A2.4.1: Reunião com os coordenadores das casas de sementes
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: A reunião com os coordenadores das casas de sementes é uma pratica realizada para a discussão e avaliação do andamento das atividades da rede, bem como de planejamento dos próximos passos a serem dados. São momentos importantes de troca de experiências, conhecimentos e estratégias, onde os coletores e coletoras compartilharam informações sobre as práticas de coleta, armazenamento e manejo das sementes. Isso permite o aprimoramento das técnicas utilizadas, garantindo a qualidade das sementes coletadas e a preservação da viabilidade genética das espécies, além das atividades coletivas dos grupos. Neste espaço também são realizados alguns processos de formação, principalmente de gestão, visto que estes coordenadores são os representantes dos grupos locais. A RSPA tem como princípio básico a participação coletiva tanto nos processos de formação, quanto nas tomadas de decisões. O processo de gestão ocorre paralelamente entre a rede de sementes e a cooperativa. A gestão da cooperativa é feita pelo quadro diretor que é composto pelo presidente e vice-presidente, diretor financeiro e secretario e também do conselho fiscal, sendo 3 conselheiros titulares e 3 suplentes. A instancia máxima é a assembleia dos cooperados. Na rede de sementes, a gestão é feita pela equipe técnica, os gestores dos projetos e os coordenadores locais. Como já foi mencionado, atualmente a rede possui 16 grupos de coletores, e

consequentemente 16 representantes, ou seja, a cada grupo que é formado é necessário que eleja alguém para coordenar este grupo.

No dia 26 de outubro de 2024 aconteceu a última reunião de coordenadores dos grupos locais em Alta Floresta. Estavam presentes 18 pessoas entre coordenadores de grupo e gestores da cooperativa. Nesta atividade também aconteceu a oficina *“Oficina de capacitação sobre aspectos jurídicos relacionados ao funcionamento de uma cooperativa”*, que foi o último produto gerado da consultoria jurídica. Estas atividades aconteceram no mesmo dia devido a necessidade da realização da oficina e da reunião, o que seria com datas muito próximas uma da outra, assim, para facilitar a logística de organizar duas atividades, optamos por realizá-las no mesmo dia. A oficina aconteceu no período da manhã, e a reunião no período da tarde. Não houve necessidade de fazer uma reunião de coordenadores durante o dia todo, pois houveram outros eventos em que eles estiveram presentes, e algumas demandas já haviam sido discutidos e realizados. Na reunião foi discutido principalmente a pauta sobre a aquisição dos novos equipamentos, através da sobra de recursos. Foi discutido o Termo de Seção de Uso de Bens e Moveis, para organizar a gestão dos grupos locais em relação aos equipamentos que foram adquiridos. As pautas seguintes foram alguns informes gerais. No anexo A2.4.1, contém o relatório da atividade, com lista de presença e imagens.

Resultados alcançados:

Houve uma excelente participação dos coordenadores locais, todos os representantes dos grupos estiveram presentes na atividade. Por ter sido uma atividade dupla a participação de todos foi fundamental, e foi possível discutir aspectos estratégicos para a cooperativa, além de a comunicação com as bases ser facilitada. Nesta reunião também foi discutido sobre a importância de os grupos fazerem os termos de gestão dos equipamentos. Outro resultado obtido foi o planejamento das próximas atividades, visto que a coleta foi finalizada, e dará o início ao pagamento das sementes para os coletores.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve dificuldade na execução desta atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não apoio dos coordenadores sobre as atividades planejadas, não execução das atividades.

Oportunidades: Atividades planejadas e executadas com sucesso, equipe técnica e de gestão mais próximos dos coletores, melhoria na comunicação entre a gestão e a base.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Anexo A241- Reunião com os coordenadores das casas de sementes](#)

- Relatório reunião de coord.
- Termo de cessão Nova Canaã do Norte

Objetivo específico A3.: Fortalecer ações de apoio ao Acesso à novos mercados potenciais e oferta de novos produtos dentro da RSPA

A3.1.: Mais parceiros firmados e sementes comercializadas

A3.1.1.: Realização de estudos propositivos para melhor compreensão do mercado de sementes e novos produtos/serviços.

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade cancelada e aprovada no primeiro relatório parcial.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A3.1.: Mais parceiros firmados e sementes comercializadas

A3.1.2.: Busca de novos parceiros com contratos firmados e fidelização de clientes antigos

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Como já foi relatado nos relatórios anteriores, o trabalho da comercialização da RSPA não é realizado somente por um técnico, ele é dividido entre os dois técnicos. O técnico 1 faz a articulação da venda e o técnico 2 faz o fechamento, como as assinaturas de contratos e transações bancárias. Entretanto para tratarmos da comercialização, é preciso entender todo o processo do trabalho com as sementes até chegar no momento da entrega dos produtos para os clientes. A rede de sementes possui atualmente 16 grupos de coletas espalhados em 9 municípios do Território Portal da Amazônia. As sementes coletadas nestes municípios são armazenadas previamente nas casas de sementes locais, e depois transportadas para a casa Regional que fica localizada em Alta Floresta e onde ficam armazenadas as sementes até o momento da entrega ao cliente. Quando chega, estas sementes passam por uma vistoria mais aprofundada para observar alguns aspectos como qualidade da limpeza e viabilidade das sementes. Após é feito a

homogeneização, que consiste em misturar todas as sementes de uma mesma espécie que vieram de diferentes locais para aumentar a variabilidade genética das sementes, e assim formando os lotes de cada espécie para posteriormente formar os pedidos feitos pelos clientes que adquiriram as sementes. Esta atividade geralmente é feita no segundo semestre do ano, onde o pico da coleta atinge ao máximo. Um dos principais resultados obtidos com essa atividade são os lotes formados e os pedidos enviados para os clientes, estes lotes são formados durante o ano de acordo com a demanda, pois para cada cliente há um lote específico de acordo com as espécies que o mesmo solicita.

A comercialização das sementes ocorre durante todo o ano, com seu volume maior de pedidos feitos a partir de segundo semestre também. A separação dos pedidos é feita a partir do mês de novembro, onde se dá a finalização das coletas e também o início do período chuvoso, momento propício para se fazer o plantio. Essa atividade também está ligada as outras atividades que acontecem na Casa de Sementes Regional, como os testes de qualidade de sementes como germinação e emergência, dentre outras. No primeiro semestre a comercialização ocorre basicamente a pronta entrega, ou seja, são estoques do ano anterior, que ao ser comercializado já é enviado ao cliente. Os principais clientes são os viveiristas e artesãos, e alguns para restauro. O volume geralmente é menor. As sementes comercializadas através de varejo, o volume é maior e o principal cliente são empresas que irão fazer grandes restaurações. As encomendas são realizadas antecipadamente. Nos últimos anos a cooperativa vem aplicando a prática de formalização de contratos para estas encomendas, no entanto, a meta de número de contratos formalizados está abaixo do desejado. O balanço final da comercialização do ano de 2023 ocorrida na assembleia geral de 2024, foi de R\$ 318.637,17, sendo que R\$ 271.557,01 vem da comercialização das sementes. No ano de 2024, até o momento foi comercializado R\$503.629,34, ou seja, 8691,463 kg de sementes. Atualmente a rede tem disponível 120 espécies, entre florestais do bioma amazônico, também alguns agrícolas como as sementes utilizadas para a fertilidade do solo e frutíferas. Além da comercialização de sementes para o plantio direto a rede também oferta para viveiro e para artesanato, sendo que para o artesanato também oferece os resíduos como matéria prima. Em relação a formação dos lotes de sementes, ela se dá da seguinte forma: A cada espécie que chega na casa de sementes regional, é formado um lote, mas o lote é anual, independente do mês que chega, por exemplo, se chega uma quantidade de jatobá em um mês e no outro chega outra quantidade, este é misturado as demais sementes de jatobá para compor o lote de 2024, e assim sucessivamente para todas as espécies. Em 2023 foram formados 129 lotes e 2024 formado 125 lotes. Contando com sementes florestais, agrícolas e de adubação verde. No anexo A3.1.2 contém o relatório da comercialização.

Resultados alcançados:

Maior volume coletado e comercializado em relação ao ano de 2023; aumento no número de contratos assinados; foi possível realizar mais de 1 pagamento durante o ano devido ao fundo rotativo.

Desafios/dificuldades encontradas:

Os desafios ainda estão na formalização antecipada da comercialização, tanto referente aos contratos, quanto as encomendas antecipadas das sementes. Devido a cadeia da restauração ainda não ser estável, acaba gerando uma desconfiança por parte dos coletores, pois traz a incerteza de que toda a semente coletada seja comercializada, se houvesse uma política pública mais específica que trouxesse uma garantia de mercado, a produção seria muito maior do que é ofertada no momento.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: alto custo operacional dentro da cadeia de sementes florestais

Oportunidades: avanço para novos grupos, investimento em pomares de sementes, busca por novos editais de apoio a atividade

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Anexo A312 - Busca de novos parceiros com contratos firmados](#)

- Relatório comercialização 2024 rede de sementes portal da Amazônia

A3.1.: Mais parceiros firmados e sementes comercializadas

A3.1.3.: Contratação do agente de comercialização.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade concluída e aprovada no primeiro relatório parcial.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas:

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A3.2.: Aumento no potencial de coleta com a melhoria na eficiência do acompanhamento junto aos grupos

A3.2.1.: Contratação de um técnico responsável pelos novos registros e atualizações no RENASEM e o acompanhamento junto aos grupos de coleta.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade concluída e aprovada no primeiro relatório parcial.

Resultados alcançados:

Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.
--

A3.2.: Aumento no potencial de coleta com a melhoria na eficiência do acompanhamento junto aos grupos A3.2.2.: Capital de giro para compra antecipada e formação de estoque de espécies chaves.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída e aprovada no primeiro relatório parcial. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A3.3.: Envolver novos coletores na rede de sementes e aumentar a fidelização na cooperativa A3.3.1.: Oficinas locais para novos coletores atreladas a visitas técnicas de acompanhamento
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: O acompanhamento técnico junto aos grupos de coletores e coletoras é um dos pilares fundamentais para a RSPA, pois é a partir destas atividades que é desenvolvida todas as outras. Por ser uma organização que trabalha com a comercialização de um produto específico, este necessita ser bem estruturado para ser bem aceito pelo público alvo da rede. Para isto, há o acompanhamento direto a estes grupos, para auxiliá-los no planejamento da produção, e na execução das atividades. O acompanhamento ocorre localmente

em todos os grupos, e como a rede já possui um longo tempo de existência, foi ocorrendo ao longo desse tempo a estruturação básica destas atividades, ou seja, há um cronograma básico que é seguido ao longo do ano para que a produção ocorra de forma satisfatória. Logicamente, que há inserções de atividades neste processo de acordo com as demandas que vão surgindo, principalmente quando há projetos a serem desenvolvidos. No entanto, as atividades de acompanhamento dos grupos seguem sendo realizadas de acordo com o cronograma da rede de sementes. No primeiro semestre geralmente são realizadas as primeiras oficinas de formação e capacitação principalmente para os grupos novos, e a inserção de novos sócios na cooperativa. São realizadas reuniões e planejamento das atividades dos grupos, como o planejamento da produção, levantamento do potencial de sementes, identificação de matrizes, ou até mesmo o levantamento das perdas das matrizes. No segundo semestre segue da mesma forma com as visitas locais, reuniões e formações de acordo com a demanda, mas o acompanhamento é mais de perto, pois o pico da coleta das sementes acontece dos meses de junho a outubro. Durante todo o ano de coleta, as sementes são enviadas para a Casa de sementes regional que fica em Alta Floresta, onde também é a sede da COOPERSAF. O transporte destas sementes é feito pelos técnicos, quando vão realizar as visitas técnicas. Conforme as sementes vão chegando, vão se formando os lotes de acordo com cada espécie, ou seja, uma mesma espécie que vem de municípios diferentes é homogeneizada na casa regional e assim é formado os lotes. Após a formação dos lotes e a chegada das sementes, elas são separadas conforme os pedidos dos clientes para a entrega no atacado. A comercialização no varejo é realizada durante todo o ano podendo ser em forma de muvuca de sementes ou separadas, mas em poucas quantidades. Todas estas atividades são realizadas pelos técnicos de campo.

O projeto iniciou com apenas um técnico, mas em outubro de 2023 através do projeto do REM MT, foi possível contratar mais 1 técnico. Conforme os números de grupos e coletores foram aumentando, surgiu a demanda de mais um técnico. A dinâmica de trabalho foi dividida entre os dois. Um acompanha parte dos municípios, faz a articulação da comercialização e é o responsável técnico da cooperativa, acompanhando os processos do RENAEM. O outro técnico acompanha o restante dos municípios, finaliza a comercialização, realizando os contratos e administra o sistema financeiro da cooperativa. No início desse projeto a rede contava com 11 grupos de coletores e estava articulada em 7 municípios do Território Portal da Amazônia, com a presença de 71 coletores e coletoras cadastradas na rede. Atualmente a rede está presente em 9 municípios com 16 grupos e 98 coletores cadastrados, sendo que destes 52% são compostos por mulheres. O número de coletores vem aumentando nas ultimas visitas, no entanto não há um número exato, mas já ultrapassa de 100. Durante todo o projeto, foram realizadas 48 visitas, entre atividades de formação local e visitas técnicas. No objetivo 1 consta as visitas realizadas no primeiro semestre de 2024. A princípio o projeto teria a sua execução finalizada no mês 07/2024, mas houve uma extensão deste prazo. Porém, sem a perspectiva de continuidade do pagamento dos técnicos, o Instituto Ouro Verde, por meio de um de seus projetos, fez a contratação do técnico responsável pela cooperativa. Com a extensão do projeto, pudemos realizar o pagamento do segundo técnico por mais 04 meses. Para isso solicitamos remanejo para pagamento de salário, e realizamos uma justificativa de extensão de contrato dele, o que foi aprovado pelo Funbio. No anexo A3.3.1, consta o processo de extensão do contrato e os produtos entregues.

Resultados alcançados:

O acompanhamento dos grupos é fundamental para a organização, com a extensão do contrato do técnico foi possível dar continuidade a este acompanhamento até a finalização da coleta, o que facilitou todo o processo de articulação com os grupos que são acompanhados por este técnico, visto que são 16 grupos e dois técnicos, onde cada um acompanha parte destes grupos, possibilitando seguir com a execução das atividades.

Desafios/dificuldades encontradas:

Um dos desafios encontrados é a participação dos coletores nas atividades nas comunidades, a maioria dos grupos participam ativamente destes espaços, mas ainda há grupos que é mais difícil, e geralmente são estes grupos que tem mais dificuldade de entender a dinâmica da rede de sementes.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Risco: não continuidade de acompanhamento dos grupos por falta de aporte financeiro; desmobilização.

Oportunidade: aumento do número de coletores assessorados, facilidade na comunicação e articulação entre os grupos.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.
[Anexo A331 - Oficinas locais para novos coletores](#)

- Contrato segundo técnico de campo
- Cronograma de atividades
- Justificativa extensão de contrato assinado
- TDR para contratação de técnico
- Produto Eliel produto 1 julho agosto
- Anexos - Produto 1
- Produto Eliel produto 2 setembros outubro
- Anexos - Produto 2

Objetivo específico A4.: Aumentar o potencial de coleta e oferta de sementes florestais
A4.1.: Diagnóstico de potenciais espécies chave em pomares de sementes
A4.1.1.: Construção e aplicação de diagnóstico

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade cancelada e aprovada no segundo relatório parcial.

Resultados alcançados:
Desafios/dificuldades encontradas:
Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):
Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A4.2.: Áreas pilotos implantadas de pomares de sementes
A4.2.1.: Oficinas de formação sobre pomares de sementes com implantação de 2 áreas pilotos em parceria com IOV.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída e aprovada no segundo relatório parcial. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A4.3.: Equipe técnica, de gestão e coletores capacitado
A4.3.1.: Formação de novos coletores para os grupos, atreladas as visitas técnicas dos grupos de coleta.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída e aprovada no primeiro relatório parcial. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A4.3.: Equipe técnica, de gestão e coletores capacitado
A4.3.2.: Formação em escalada em árvores, técnicas, equipamento e medidas de segurança para coleta botânica e de sementes.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade concluída e aprovada no primeiro relatório parcial. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A4.3.: Equipe técnica, de gestão e coletores capacitado
A4.3.3.: Compra de 2 Kits de escaladas para coletas em árvore de grande e médio porte.
Status da execução da atividade: Cancelado
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade cancelada e aprovada no primeiro relatório parcial. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A4.4.: Intercâmbio com foco em ofertas de novos produtos dentro da RSPA
A4.4.1.: Um Intercâmbio com coletores, equipe técnica e de gestão
Status da execução da atividade: Cancelada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: A RSPA, pensou um intercâmbio com o objetivo de conhecer experiências no serviço de restauro, além de entender mais sobre a certificação das sementes e rastreabilidade, visto que a cooperativa possui a intenção de iniciar com a oferta do serviço da restauração também. Em relação a certificação e rastreabilidade, há alguns poucos clientes que estão tendo interesse em saber a origem das sementes e a qualidade certificada através de laboratório. Como sabemos, não há laboratórios que realizam a certificação de sementes principalmente as florestais. Entretanto, a Rede de Sementes do Xingu, está com uma experiência com a universidade Unemat de Nova Xavantina, onde ela está realizando essa certificação para ela. Assim, a RSX, atenderia todas as demandas da RSPA no que se refere a esta troca de experiência. Enviamos um e-mail solicitando este intercambio, no entanto, não houve possibilidade, pois, a RSX não possuía agenda para nos receber no período. Comunicamos ao REM e Funbio, sobre esta questão, e no foi indicado realizar o cancelamento da atividade. No anexo A4.4.1, contém o ofício de solicitação de cancelamento. Resultados alcançados: Desafios/dificuldades encontradas: Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. Anexo A441 - Um Intercâmbio com coletores equipe técnica e de gestão - Ofício cancelamento intercambio assinado

Objetivo específico A5.: Promover o aumento da visibilidade do papel da mulher dentro da cadeia de sementes florestais

A5.1.: Promover a equidade de gênero dentro da COOPERGUARITA
A5.1.1.: Trazer no espaço da assembleia da COOPERGUARITA a importância da representatividade da mulher nos processos de gestão da cooperativa e da RSPA
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

A participação das mulheres ganhou muito destaque nos anos de 2023 e 2024, o apoio do projeto financiado pelo REM possibilitou realizar ações que trouxeram mais destaques, como o incentivo as mulheres para estarem participando das atividades desenvolvidas pela rede e cooperativa. Foi possível realizar um encontro somente para mulheres, o que qualifica o debate acerca de gênero, e traz a visão das próprias mulheres envolvidas no processo. Foram produzidos materiais de divulgação com o foco nas mulheres, o que trará mais visibilidade a elas.

Resultados alcançados:

A busca para trazer mais visibilidade as mulheres vêm trazendo um resultado muito positivo para a cooperativa e rede de sementes, houve o aumento da participação delas nas atividades, e também o debate acerca de gênero que está se expandindo para além da geração de renda, ou seja, no momento que a organização se propõe a dar mais espaço para ouvir as mulheres, consequentemente surgem outras demandas que talvez a organização não consiga atender, mas é extremamente importante, pois vai construindo outras redes de contatos que ao trabalharem em parceria vai conseguindo atender estas necessidades. Então, considerando que a cooperativa está iniciando com este debate, houve um grande aprendizado com o processo.

Desafios/dificuldades encontradas:

O maior desafio ainda é trazer outras mulheres para os espaços, apesar de que elas estão participando, mas ainda são sempre as mesmas. A desconstrução de que a mulher deve permanecer somente no espaço do lar, principalmente no meio rural ainda é um grande gargalo. Apesar de que boa parte da renda da família provém do trabalho da mulher, ainda é considerado como ajuda, e trazer elas para o debate que envolve tudo relacionado à mulher é um grande desafio.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Risco: Não atingir o objetivo proposto de engajamento das mulheres

Oportunidades: Disponibilizar espaços de referência para as mulheres, com os apoios necessários para o avanço na discussão da temática que envolve gênero.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Anexo A511- Trazer no espaço da assembleia](#)

- Relato ativ. A5.1.1 papel da mulher na RSPA

A5.2.: Aumentar a participação das mulheres na RSPA
A5.2.1: Encontro de formação sobre o papel da mulher dentro da cadeia de sementes florestais

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi realizado nos dias 08, 09 e 10 de novembro de 2024 o encontro **Mulheres que cultivam: Territórios, Sementes e Identidades**, com a participação de 45 mulheres dos municípios Alta Floresta, Apiacás, Carlinda, Colíder, Nova Canãa, Nova Guarita, Novo Mundo e Peixoto de Azevedo. O encontro teve 3 dias abordou temas como análise de conjuntura sobre as mulheres camponesas e o impacto do envolvimento delas nas organizações, também houve oficinas, momentos de trocas de experiências e algumas dinâmicas para abordar assuntos como gênero, igualdade e desigualdade de gênero, inclusão, vulnerabilidade, equidade, mulheres e as mudanças climáticas dentre outros, ideias para futuras ações da Rede e dos grupos de coletores, além de uma confraternização com trocas de sementes, mudas e ramas. As dinâmicas e demais atividades foram conduzidas e mediadas pelas convidadas Dê Silva (Via Campesina) e Denyse Mello (CIFOR ICRAF). O encontro foi realizado em parceria com o Instituto Ouro Verde através do projeto ARCA. Para facilitar a vinda das mulheres que não possui rede de apoio para deixar os filhos, foi organizada a ciranda infantil, com o intuito de tornar mais acessível a participação destas mulheres na atividade. O encontro foi realizado em Alta Floresta.

Os principais objetivos do encontro foram:

- Proporcionar um encontro para trocas de experiências entre mulheres de diferentes grupos da Rede de Sementes Portal da Amazônia.
- Trazer visibilidade para a importância do trabalho das mulheres na cadeia produtiva de sementes florestais.
- Realização de nivelamento de conceitos que atravessam as mulheres quando se aborda a temática de gênero e seus atravessamentos como desigualdade de gênero, equidade, diversidade, vulnerabilidade, inclusão.
- Compartilhar as diferentes trajetórias das mulheres e seus grupos de coletores, para auxiliar a traçar estratégias para a continuidade de seus trabalhos.

No anexo A5.2.1, consta o relatório detalhado da atividade.

Resultados alcançados:

Este encontro de mulheres foi um marco para a Coopersaf e para a rede de sementes, foi a primeira atividade pensada especialmente para trazer as mulheres para discutir gênero relacionado ao meio de produção que elas estão envolvidas, como é o caso da cadeia de produção das sementes florestais. A participação delas foi muito satisfatória. Como resultado mais concreto, elas fizeram alguns planejamentos a curto e médio prazo relacionada as atividades desenvolvidas por elas nas comunidades, principalmente voltados para os grupos de coletas. Outro impacto positivo, foi a demanda levantada para realizar outras atividades com as mulheres para que mais mulheres possam estar engajando na rede de sementes e cooperativa, e entendendo que é um espaço onde elas possam atuar e se reconhecer como protagonistas no crescimento da organização comunitária.

Desafios/dificuldades encontradas:

Como foi relatado anteriormente, a principal dificuldade ainda é trazer as mulheres para estes espaços. Quando pensamos a atividade, ficou acordado de ter duração de 3 dias para aproveitar bastante o tempo, o que foi extremamente bem aproveitado, no entanto, esperávamos que o número de participantes fosse maior, e uma das avaliações é que o tempo contribuiu para que não houvesse essa maior participação, se fosse de 2 dias talvez viessem mais mulheres.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Não participação de mulheres por conflitos familiares

Oportunidades: Empoderamento feminino, melhoria de renda, maior engajamento familiar

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Anexo A521 - Encontro de formação sobre o papel da mulher](#)

- Relatório encontro mulheres – final
- 08 a 10 11 2024 - lista presença encontro mulheres
- 08 a 10 11 2024 - lista presença encontro mulheres – ciranda
- Imagens do encontro mulheres que cultivam
- Especificação técnica alimentação
- Ônibus irmão da Vam
- Dionato transporte R\$ 5.650,00
- GNT transporte
- Irmão da van micro-ônibus

A5.2.2: Elaboração de uma cartilha que contempla o seu papel dentro da rede de sementes e da cooperativa e o quanto das sementes coletadas provém do trabalho da mulher

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

No dia 09 de outubro de 2024, a Coopersaf lançou um TDR para a contratação de um serviço de produção de materiais de divulgação, como as cartilhas sobre gênero, que atende a atividade A5.2.2. Havia também um material de divulgação da atividade A1.2.3, que iria produzir uma cartilha sobre as práticas inovadoras de coleta e beneficiamento. No entanto essa cartilha foi elaborada através do projeto do Copaíbas. Assim solicitamos a troca do material para a produção de um folder e um calendário para o ano de 2025. Para realizar a produção destes materiais, foi lançado somente um TDR que contemplaria tudo. Assim a atividade A1.2.3 custeou o pagamento da impressão destes materiais e a atividade A5.2.2 custeou o pagamento do serviço da consultoria para a elaboração dos mesmos. Após lançar o TDR, recebemos 3 propostas, no entanto na proposta selecionada o valor do serviço era maior, havendo a necessidade de fazer uma justificativa para esta contratação. Nesta atividade A5.2.2 anexaremos o TDR, e os contratos assinados.

Resultados alcançados:

Os principais resultados alcançados foram a produção dos materiais de divulgação, sendo uma cartilha sobre gênero, um folder e um calendário de 2025.

Desafios/dificuldades encontradas:

As principais dificuldades foi encontrar consultores que possui experiência com a agricultura familiar e que saiba colocar nos materiais as propostas sugeridas. A equipe que contratamos não possui tal experiência, principalmente no que refere ao debate de gênero envolvendo a mulher camponesa, onde era a nossa

principal demanda, pois envolvia a produção de texto acerca do assunto. Em relação a parte visual dos materiais, elas foram satisfatórias.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Risco: Não produzir um material adequado atendendo as demandas apresentadas.

Oportunidade: Trazer mais visibilidades as mulheres da rede de sementes, mostrar a outros públicos o trabalho que a rede de sementes desenvolve na região e os produtos que comercializam.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

[Anexo A522 - Elaboração de uma cartilha que contempla o seu papel](#)

- CONTRATO TRD cartilha folder calendário assinado
- Justificativa de contrato assinado
- Proposta Coopersaf compressed

SEÇÃO 2

2. Resumo Executivo

O projeto tinha como **objetivo principal fortalecer a organização institucional junto aos grupos de sementes** com o acompanhamento técnico das atividades produtivas da Rede Sementes Portal da Amazônia – RSPA, trazendo mais visibilidade externa para a rede, bem como o papel da mulher dentro da cadeia de sementes florestais, buscando novos mercados e fortalecendo áreas de coletas envolvendo jovens. Para atingir estes objetivos foi preciso traçar estratégias de visibilidade, construindo um plano de comunicação e marketing e elaborando materiais de divulgação importantes para as ações da RSPA. Dentro deste aspecto da divulgação, o debate sobre o papel da mulher, bem como sua importância ao longo de toda produção ganhou grandes destaques, com objetivos específicos e investimentos em atividades que contempla buscar essa visibilidade. Ainda com relação à comunicação, foi possível ampliar os meios de trazer essa visibilidade para a rede e cooperativa, através da reestruturação do site da rede e também na divulgação através das redes sociais, onde trouxe mais engajamento e conhecimento ao público externo. O fortalecimento de nossas bases, através do acompanhamento técnico foi fortalecido, e trouxe condições de buscar estratégias inovadoras na coleta e beneficiamento das sementes.

Outro fator de destaque, foi **trazer mais credibilidade e transparência nas ações da cooperativa**, principalmente relacionado com a comercialização, além da busca pela ampliação do mercado através da busca de novos parceiros e estratégias de apoio. A rede avançou nos aspectos de gestão, consolidando os papéis de cada um que está envolvido nos projetos e na organização da cooperativa, visto que antes estávamos em um cenário de equipe reduzida, e através do apoio financeiro com o quadro de recursos humanos, permitiu qualificar os processos internos gestão. Isso possibilitou avançarmos para além do projeto, trouxe condições de pensar e construir propostas futuras de continuidade das ações da rede. O apoio jurídico proporcionou a formalização dos contratos e parcerias construídas com mais segurança nos processos de comercialização e compras dentro da instituição. Permitiu qualificar os processos de registros e acompanhamento jurídico das assembleias, trazendo mais segurança e amparo legal para esses espaços.

Com melhorias realizadas no âmbito das casas de sementes locais, conseguimos trazer mais investimentos na coleta e beneficiamento das sementes comercializadas, tendo mais pessoas envolvidas e beneficiadas diretamente com essa atividade. Com o investimento direto do projeto na compra de sementes, através do capital de giro, foi possível avançarmos no limitante que tínhamos de o pagamento para coletor ser feito em apenas uma vez só, otimizando os pagamentos e garantido que essa renda chegasse em mais de uma vez ao ano para o coletor e investindo em estoques garantindo mais vendas a pronta entrega.

Em relação a comercialização, tínhamos como linha de base um volume de 4,5 toneladas de sementes comercializadas e como meta para ser atingida, um volume de 10 toneladas durante a execução do projeto, no entanto, superou as expectativas com um volume comercializado de 14,5 toneladas, foram as sementes em estoque. A meta a ser atingido em valor comercializado seria de R\$ 388.180,00, entretanto, entre 2023 e 2024 foram comercializados um valor de R\$ 755.186,36. Através da ampliação das discussões voltadas a buscar soluções mais concretas de diminuição no custo operacional e ampliação das áreas de coletas, conseguimos visualizar soluções mais possíveis de implementação como os pomares de sementes que embora na prática parece desafiador, mas ao mesmo tempo se mostra como alternativa viável e possível considerando a realidade desses territórios de atuação da rede e o público beneficiário, potencializando as espécies chaves dentro da rede.

A RSPA/Coopersaf, embora tem maior parte de beneficiárias de mulheres envolvidas na coleta, até a implantação do projeto, nunca tinha sido destinado espaços voltados a compreensão e que desse importância a elas e seu papel dentro da cadeia da restauração. Conseguimos equalizar uma **gestão efetiva com representação de mulheres**, tanto em cargos de diretoria da cooperativa, como na gestão da Rede, permitiu ainda, olhar para nossas futuras gerações, trazendo-as para esses espaços e permitindo pedagogicamente trabalhar com elas as temáticas que envolvem a preservação

ambiental e aproximá-las do trabalho que suas famílias desempenham na coleta de sementes. Hoje a rede consegue visualizar possíveis estratégias de ampliação de sua ação desde aumento de potencial de sementes ofertadas, e através das atividades que ocorreram dentro do projeto, permitiram ampliar também nossas possibilidades de divulgação e reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Rede. Tivemos uma significativa aproximação e procura de novas pessoas interessadas em conhecer o trabalho da rede, enxergando como uma alternativa de geração de renda e organização local. Alinhado a isso iniciamos uma discussão de ampliação na atuação na rede, através da oferta de outros produtos que podem gerar renda e aumentar o volume financeiro da cooperativa, isso é claro alinhando aos princípios e linhas de atuação do nosso trabalho. Para isso iniciamos uma conversa através da consultoria jurídica para entender o que precisamos avançar internamente para nos adequar juridicamente.

3. Contextualização

A Rede Sementes Portal da Amazônia – RSPA nasceu em 2010 como uma semente fruto do Projeto Sementes do Portal do Instituto Ouro Verde. Atualmente participam ativamente 98 coletores e coletoras de sementes. Esta informação é extremamente relevante, pois a coleta de sementes vem representando uma importante fonte de complemento renda para as famílias, principalmente para as mulheres. Mesmo sendo somente uma pessoa cadastrada como coletor ou coletora, em muitos casos, toda a família se envolve nas etapas da produção de sementes que vai da coleta, beneficiamento, secagem, seleção e armazenamento. Estamos organizados em 16 grupos de coleta distribuídos em 9 municípios dentro do território portal da Amazônia.

A rede sempre teve o apoio do instituto ouro verde em suas nas ações desde o seu surgimento. No ano de 2020 na Pandemia, a rede enfrentava um cenário extremamente desafiador sem apoio nenhum e com suas ações limitadas, visto que volume comercializado não dava condições de manter sua estrutura organizacional, mas resistia mesmo com esses gargalos que se apresentavam. Nesse mesmo ano, através de um edital de seleção de projetos que concorremos, pela primeira vez através do seu elo jurídico, a COOPERSAF acessou um projeto e gestou o mesmo. Era um recurso R\$ 250.000,00 através do Fundo PPPecos que previa o apoio ao trabalho técnico e alguns investimentos como a compra de um veículo para transporte das sementes das casas locais até a casa regional. Isso permitiu para além de um apoio financeiro o amadurecimento institucional e visualização da busca de novos editais para fortalecer a cooperativa e rede.

Neste sentido no ano de 2022, através do edital do Rem –MT, destinado ao apoio a cadeias socioprodutivas, enxergamos uma possibilidade de potencializar nossas ações e avançar frente aos desafios que se faziam presentes na Rede. Submetemos primeiramente a carta de submissão a concorrer o edital, e logo em seguida sendo aprovado nesse primeiro processo de seleção. Assim, começamos a trabalhar junto com apoio do Rem na elaboração do Plano de gestão da Cadeia de Sementes Florestais. Esse momento foi extremamente importante para Rede e para continuidade de suas ações. A COOPERSAF/ RSPA, recebeu como outras instituições o apoio do Rem-MT para construção desse plano. Com bagagem de discussões anteriores dentro dos espaços de discussões e avaliações dentro da COOPERSAF/REDE, construímos o MAPA DA CADEIA DE VALOR DAS SEMENTES FLORESTAIS DO TERRITÓRIO PORTAL DA AMAZÔNIA, mapeando todas as etapas que compreende a coleta de sementes. Sendo possível identificar os gargalos presentes na mesma e os parceiros que estavam com a gente.

A partir daí começamos a construir da nossa visão de futuro, pontuando limitantes e gargalos e oportunidades dentro das nossas ações. E no segundo momento embasado nessa construção de visão de futuro para cinco anos, elencamos o que avaliamos como prioridades naquele momento para construção do plano de gestão para 1 ano. A partir daí definimos o que seria prioridade no plano de gestão de melhorias e quem seriam os responsáveis e suas respectivas funções dentro plano. Com plano definido, seus objetivos específicos, seus indicadores e fontes de verificação, apresentamos a proposta para análise e possível aprovação do Programa. Sendo aprovado, no ano de 2023, começamos a execução que perpassou a todo momento por avaliação e validação dos beneficiários dentro dos espaços

de tomadas de decisão dentro da COOPERSAF/REDE. Avaliamos como extremamente importante para instituição todas as fases de construção do plano, visto o apoio recebido do programa, que permitiu olhar para cadeia de sementes florestais e com segurança identificar seus potenciais e possibilidades de avanços, trazendo mais segurança assim na execução do plano de gestão de melhoria para 1 ano. ***Esses momentos permitiriam além da construção do plano de ação daquele momento, a Rede tivesse um plano de visão para 5 anos que a todo momento pode ser revisado e reestruturado de acordo com avanços e novos limitantes que se apresentam.***

4. Metodologia

Para atingir o objetivo de melhorar a comunicação e divulgação da rede para dar mais visibilidade ao nosso trabalho, através de momentos proporcionados no coletivo, buscou-se identificar a realidade da COOPERSAF / REDE DE SEMENTES e as estratégias mais adequadas para que a comunicação acontecesse da forma mais adequada, pontuando as fortalezas e as fraquezas dentro da comunicação da Rede, e assim identificando os passos necessários para avançar na divulgação interna e externa da instituição e elencando os passos posteriores a estruturação do Plano de Comunicação e Marketing. Além disso, foram produzidos diversos ***materiais de divulgação da organização***, trazendo a história e contextualizando suas instancias de tomada de decisões, bem como sua importância dentro desses grupos. ***Reestruturamos o site***, deixando-o visualmente diferente, iniciando uma nova forma de comercialização através da venda por E-commerce. Estes trabalhos de divulgação foram realizados através de consultorias atendendo as especificações exigidas pelo projeto, com seleção através de TDRs.

Nas ações de apoio financeiro a gestão da cooperativa, trazendo transparência e diminuição nos custos operacionais para mesma, tivemos uma pessoa responsável pela gestão financeira da cooperativa. Através de uma consultoria jurídica potencializamos a formalização dos contratos de comercialização criando padrões para mesmos e buscando diminuir os riscos de erros na emissão deles. Através de uma assessoria aconteceu um momento com objetivo de trazer para aqueles que estão na gestão e no conselho fiscal questões relacionadas a aspectos jurídicos sobre o funcionamento da cooperativa. Dentro desse objetivo também foi feito investimentos de melhorias nas casas de sementes, desde reformas mais simples a compra de equipamentos de uso coletivo na coleta a campo, beneficiamento e armazenamento de sementes. Melhorias foram implementadas na casa de sementes regional para otimizar a organização e gestão dela que é a sede da cooperativa e ponto de escoação da produção. Buscando a transparência e melhor gestão nas etapas produtivas da rede, foi realizado reuniões com os coordenadores locais dos grupos de coleta, para planejar e executar ações tanto do plano de gestão da Rede como da produção e planejamento da coleta ao decorrer do ano.

Dentro do objetivo de aumentar o potencial de coleta e oferta de sementes florestais foi trabalhado o ***fortalecimento dos grupos de coleta com acompanhamento técnico*** no objetivo de buscar envolver novos coletores e aumentar o potencial de coleta da rede. Capacitando e auxiliando os grupos nas técnicas de coleta, beneficiamento e armazenamento, buscando sempre qualificar esses processos e ganhar escala na cadeia de sementes florestais. Não menos importante e aliado a esses acompanhamentos buscamos estimular os novos coletores a se cooperar a cooperativa trazendo orientações para isso, e sempre salientando os benefícios e os compromissos que isso acarreta ao cooperado.

Com objetivo de avançarmos nas discussões frente a perca de matrizes e alto custo logístico na coleta a campo, foi realizado um primeiro momento que consideramos como uma aproximação maior acerca do entendimento do que precisamos na prática efetivamente fazer para avançar acerca do assunto. Como estratégia foi pensando a discussão e aprofundamento sobre os pomares de sementes, seus potenciais e desafios considerando a realidade da rede e seu território de atuação. Trazemos para esse momento parceiros que atuam na pesquisa e no campo com o trabalho de pomares de sementes, potencializando e ajudando-nos a planejar os próximos passos para avançar nas discussões e implementações dessas metodologias adaptadas a nosso contexto e realidade.

Com objetivo de fortalecer ações de apoio ao acesso à novos mercados potenciais e oferta de novos produtos dentro da RSPA ***foi contrato o acompanhamento técnico que também desempenhou a função de responsável pelo renascer da cooperativa e pelos novos registros e atualizações no RENASEM*** e o acompanhamento junto aos grupos de coleta. Através dessas atividades estavam as oficinas locais de técnicas para identificação de matrizes, coleta, beneficiamento e armazenamento das sementes.

Buscando a melhor eficiência e agilidade nos processos de compra de sementes dos coletores a cooperativa, através de discussões e análises coletivas acerca das espécies que mais tiveram destaque nos últimos anos na comercialização, buscou investir e formação de estoque, potencializando assim as espécies que consideramos como chaves, aquelas que tinham mais procura e eram de armazenamento mais seguro para tempo maior dentro da casa regional. Nesse mesmo sentido buscamos otimizar o pagamento dos coletores em mais de um por ano, trazendo a eficácia e agilidade nos processos internos da cooperativa. Para isso tivemos disponível um recurso para formação de um fundo rotativo que seguia esses critérios estabelecidos no coletivo dentro da COOPERATIVA /RSPA beneficiando aquele coletor que e cooperado.

Alinhando a todos esses objetivos, buscamos fortalecer e trazer ***mais visibilidade para papel da mulher dentro da cadeia de sementes florestais***, a cooperativa alinhada com os objetivos do plano de gestão, buscou trazer essas mulheres para ocupar espaços na gestão, potencializando as temáticas e objetivos propostos para avançar nas discussões de igualdade nos processos de tomadas de decisões. Através de uma gestão participativa e aberta a essa temática, buscamos junto com parceiros realizar um encontro com foco em olhar para territórios onde essas mulheres estão inseridas, suas atividades produtivas e suas participações na coleta, apontando os desafios e perspectivas futuras, estabelecendo metas de curto e longo prazo para continuarmos nos fortalecendo.

Durante todo processo de execução a equipe de gestão da Rede/Coopersaf, fez avaliações e planejamentos através de reuniões com objetivo de traçar os melhores caminhos para alcançar os objetivos propostos. Através das reuniões de coordenadores, assembleia e encontro geral da RSPA, foi exposto aos beneficiários os avanços e desafios encontrados acerca da execução dele, potencializando assim esse momento e permitindo planejar os próximos passos acerca das ações da rede/cooperativa.

5. Resultados alcançados pelo projeto:

Objetivo específico 1. Desenvolver plano de comunicação e divulgação para dar mais visibilidade a RSPA.

A RSPA e a Coopersaf, não possuía o hábito de divulgar os seus resultados para um público além dos coletores e cooperados. Estas informações, geralmente eram básicas, como a comercialização dos seus produtos por exemplo. Para atender este gargalo da divulgação da rede e cooperativa, foram pensadas algumas estratégias iniciais de comunicação que ampliaria para outros espaços e públicos esta divulgação. Dentre estas estratégias, foi programado a elaboração de um Plano de Comunicação e Marketing, que nos ajudou a ter mais clareza de quais passos a serem feitos para atender as necessidades da organização. No entanto, o plano elaborado não foi amplamente implementado devido não ter recursos financeiros disponíveis para desenvolver as atividades. Entretanto, o plano trouxe uma visão até então desconhecida sobre como deve ser realizada a comunicação e o marketing de um empreendimento, o que levou a organização a entender com mais clareza quais investimentos devem ser realizados para que isso aconteça com eficiência.

Outra estratégia importante, foi a reestruturação do site da RSPA onde é divulgada todas as ações da rede de sementes e cooperativa, além da loja e-commerce, onde serão realizadas a comercialização virtual de algumas espécies.

Esta comercialização no site ainda está inativa, pois as sementes comercializadas necessitam de certificação, e este processo está em vias de ser resolvidas e poderá demorar um tempo ainda para ser liberado. No entanto o site está em funcionamento e aberto ao público em geral. Outra divulgação on-line realizada com mais amplitude, foram as redes sociais, onde a divulgação da rede alcançou um número de acessos record no último ano. Foram também realizadas outras formas de comunicação, tanto para interno aos grupos, como as cartilhas, camisetas, calendários, materiais audiovisuais, e para comunicação externa como folders. Estas formas de comunicação, se mostrou tão eficaz quanto as realizadas de forma mais estruturadas, e trouxe a participação dos próprios coletores e sócios para estar atuando nesta divulgação, pois ao usar as camisetas, ou ao distribuir os materiais dentro das comunidades, está acontecendo uma divulgação que extrapola ao nosso controle de quantificar até aonde chegou essa divulgação. No entanto, há muito no que avançar ainda. Entendemos que o marketing da rede ainda não atende as necessidades, e não atinge com eficiência o público que buscamos. Um exemplo, são as parcerias com os órgãos públicos e até mesmo os privados do ramo da restauração, principalmente dos municípios que atuamos. Nem todos estes órgãos tem conhecimento dos produtos que a rede oferece, portanto, é estratégico que realizamos uma comunicação voltada para este público.

Objetivo 2. *Executar Ações de apoio financeiro e desenvolver mecanismos que visam melhor gestão, transparência e diminuição de custos.*

Este objetivo foi dividido basicamente em 2 seções, a primeira relacionada mais basicamente aos processos de gestão da cooperativa e rede de sementes e a segunda relacionada ao fomento para qualificar a infraestrutura dos grupos de coletores. Como já foram citados anteriormente nos relatórios, o processo de gestão da cooperativa e rede de sementes caminham juntas, e para uma funcionar corretamente a outra também precisa seguir no mesmo ritmo. A cooperativa precisa realizar os processos burocráticos dela, como as assembleias, pagamento de contador, sistema de emissão de notas fiscais, manutenção de veículo, dentre outros custos básicos. No início do projeto, a cooperativa não possuía condições financeiras para realizar o pagamento destes custos básicos para o funcionamento. Com o apoio financeiro do projeto, onde custeou estas atividades, e as demais, houve um salto qualitativo e quantitativo no orçamento da cooperativa, atualmente ela consegue custear estes custos básicos e ainda conta com um fundo rotativo (capital de giro) somente para pagamento antecipado de sementes e formação de estoque, ou seja, o projeto trouxe condições da cooperativa se manter durante um processo de falta de recursos externos como um novo projeto por exemplo. Entretanto, a cooperativa ainda necessita de apoio externo para custear as demais atividades.

Em relação a gestão da rede, os coordenadores dos grupos locais são essenciais para que a rede de sementes caminhe de forma organizada em com processos coletivos de planejamento e avaliação das ações. As reuniões com estes coordenadores são espaços importantíssimos para o bom funcionamento da rede, e o custo de uma atividade como esta, devido a distância dos municípios, geralmente é alto, e somente com fomento externo é possível ser realizada. Um grande ganho para a cooperativa, foi a consultoria jurídica, onde foi possível trazer mais para perto dos sócios os processos burocráticos, e todos debaterem sobre a cooperativa. Houve também a organização dos documentos da cooperativa e elaboração de contratos de comercialização dos produtos, que era um dos gargalos a serem superados. Outro processo importante ainda dentro deste objetivo foi o apoio as infraestruturas aos grupos de coletores. Com o apoio do projeto foi possível adquirir equipamentos para aumentar a capacidade de produção dos coletores, além de realizar reformas em algumas casas de sementes, onde as condições permitiam. O impacto deste apoio, logicamente somado à os outros processos, é visível no aumento da coleta e oferta das sementes.

Objetivo 3. *Fortalecer ações de apoio ao Acesso à novos mercados potenciais e oferta de novos produtos dentro da RSPA*

Juntamente com o apoio a infraestrutura, o fomento das atividades de comercialização e capacitação trouxeram resultados positivos. Para alcançar o objetivo final que seria a comercialização das sementes e a geração de

renda, são necessários passos anteriores, como uma equipe de técnicos que realizam o acompanhamento diretamente com estes coletores realizando capacitações e planejamento da produção.

Foram realizadas diversas visitas e formações juntamente aos grupos, que trouxe maior capacidade de aumentar essa produção, onde foi visível esse crescimento, ultrapassando a meta inicial do projeto que seria de 10 toneladas. Houve também o aumento de clientes e contratos firmados. Ainda dentro deste objetivo, um fomento importante realizado pelo projeto foi o que chamamos no início de capital de giro, e que depois passou a ser um fundo rotativo. Anteriormente ao projeto, a cooperativa realizava os pagamentos aos coletores no final do ano de coleta, somente uma vez ao ano, o que gerava um desânimo do coletor. Com o fundo rotativo foi possível realizar até 3 pagamentos ao ano, e o nível de satisfação aumentou consideravelmente. Este recurso está em uma conta separada somente para este fim, e já houve rendimento, aumento o valor inicial.

Objetivo 4. Aumentar o potencial de coleta e oferta de sementes florestais.

Além do acompanhamento local, é necessário realizar atividades de formação mais ampla, pensando no aumento de produção da rede de sementes foi realizado uma formação sobre pomares de sementes que trouxe conhecimento sobre a forma adequada de implantação destas árvores. Foi realizado também através de remanejamento um encontro geral que propiciou uma troca de experiência riquíssima entre os coletores, além de todo o processo de avaliação das atividades e planejamento, além da apresentação dos resultados. Outro objetivo alcançado foi a ampliação da rede para novos grupos e municípios, e também a aproximação de novos sócios para a cooperativa.

Objetivo 5. Promover o aumento da visibilidade do papel da mulher dentro da cadeia de sementes florestais.

Trazendo para dentro da rede de sementes e a cooperativa o tema relacionado a gênero, mostrou outra perspectiva envolvendo a participação das mulheres na organização. Com o apoio à participação das mulheres nas atividades, trouxe mais visibilidade às ações que elas desenvolvem nas comunidades. Houve o aumento de mulheres tanto na coleta quanto na cooperativa. O encontro de mulheres realizado trouxe um debate amplo sobre as questões de gênero e as mulheres rurais. Outro fator importante que permitiu qualificar essa participação, foi a criação da ciranda infantil, que foi institucionalizada pela cooperativa, que por mais que seja uma ação pequena, trouxe uma relevância grandiosa para a participação das mulheres nas atividades.

6. Avaliação dos resultados:

A COOPERSAF é o elo jurídico da Rede Sementes Portal da Amazônia, que trabalha na organização da produção de sementes florestais para a comercialização, principalmente para restauração de áreas com passivos ambientais. Para que haja a comercialização de fato, é preciso realizar todo um acompanhamento dos grupos, desde a formação inicial dos grupos que perpassa por todo um processo de articulação como conhecer as comunidades e a realidade local, para então iniciar as atividades de fato relacionado a produção. Assim, são realizadas reuniões, visitas, formações, capacitações e o envolvimento com os grupos. Isso demanda de investimento. O projeto do REM MT proporcionou que a cooperativa ampliasse suas atividades, principalmente dando condições de ter um acompanhamento técnico que auxiliassem as famílias e os grupos. Com a ampliação do quadro de equipe técnica e de gestão, houve a expansão da rede para outros municípios e grupos, aumentando também o número de coletores na rede e também de sócios na cooperativa. O investimento em equipamentos para coleta e beneficiamento, e as reformas das casas de sementes,

também trouxe impactos positivos para o aumento da produção. Consequentemente houve o aumento coleta de sementes e comercialização, como demonstra as tabelas a seguir.

ANO	QUANTIDADE VENDIDA (Kg)	VALOR COMERCIALIZADO (R\$)
2021	4.538,567 Kg	R\$ 174.681,72
2022	5.992,507 Kg	R\$ 231.848,26
2023	5.833,38 kg	R\$ 271.557,01
2024	8.691,463 kg	R\$ 503.629,34

Outros impactos importantes foram os espaços de formação que aconteceram durante todo o desenvolvimento do projeto, estas formações aconteceram em vários âmbitos, como as formações e capacitações nas comunidades, as reuniões de coordenadores, e os encontros gerais e assembleias, onde puderam estar reunidos maior número de pessoas com o mesmo objetivo. Além da proposta de trazer mais visibilidade as mulheres o que foi um grande marco dentro da cooperativa e rede de sementes. Entendemos que a coleta de sementes florestais de base comunitária traz além da geração de Renda, promoção, proteção e recuperação do meio ambiente, o fortalecimento dos territórios e a manutenção da floresta em pé. As sementes coletadas para a restauração ecológica são usadas para recompor a vegetação nativa de outros territórios com vegetação parecida. Geralmente, as sementes são plantadas em regiões próximas de suas áreas de coleta, mas também podem percorrer diferentes estados do país. A restauração através da muvuca de sementes permite uma maior diversidade de plantas, e uma maior sintonia com ambiente. A coleta de semente permite a permanência dessas famílias nesses territórios, visto o valor econômico e de qualidade de vida, bem-estar que eles relatam. Relatos de essa atividade traz conexão tanto para quem planta quanto para quem coleta, estar em contato com natureza permite resgatar a importância de proteção e manutenção desses territórios.

6.1 Avaliação dos riscos e oportunidades:

Apesar de que a cadeia de produção de sementes florestais e de restauração no geral ainda não estar dentro de uma política pública específica, não houve impedimentos para que o projeto não fosse executado. No entanto, a falta de políticas públicas é um gargalo dentro da cadeia de restauração. A coleta de sementes é uma das partes mais importantes na cadeia, pois trabalha com o principal insumo da restauração que é a semente.

Um dos grandes riscos que enxergamos no decorrer da execução do projeto, está ligada diretamente à legalização da comercialização das sementes. Devido as sementes florestais não ser uma cadeia produtiva tão grande como as commodities, não há uma lei que traz normas específicas para a comercialização destas sementes como tem para os grãos, assim as sementes florestais seguem as mesmas normas dos grãos, o que dificulta, pois são trabalhos diferentes.

O primeiro gargalo que enfrentamos foi no processo de transporte das sementes dos grupos ou casas de sementes locais até o município de Alta Floresta, onde fica a Casa de Sementes Regional, que é o local de organização dos lotes para enviar aos clientes. Teoricamente para fazer este transporte, deveria ter uma nota fiscal de entrada destas sementes, mas essa nota só é feita na casa regional, depois de toda uma avaliação mais criteriosa dessas sementes, assim, o risco seria de ao fazer o transporte, passar pela fiscalização do MAPA, o que poderia gerar multas

graves para a cooperativa. No entanto, para superar esse gargalo foi feita uma articulação por intermédio do REM com o MAPA, e a sugestão foi que para esse primeiro transporte houvesse uma nota de remessa, e assim a cooperativa se readequou para seguir esta exigência. Outro gargalo ainda relacionado a comercialização, está ligado ao processo de certificação destas sementes. Para os grãos há os laboratórios que realizam essas certificações, já para as sementes florestais, não há laboratórios que façam. Como a cadeia da produção de sementes florestais ainda não gera lucro como os grãos, não há interesse por parte do poder público para trazer investimentos para superar estes gargalos, portanto ainda estamos sujeitos a algum impedimento por não estar adequado a estas exigências.

Outro risco importante referente a produção de sementes florestais, são as percas das matrizes de sementes, principalmente ligados ao avanço do agronegócio na região. O impacto das mudanças climáticas também afeta esta produção, principalmente na fenologia das plantas, trazendo impactos na produção, pois muitas sementes se tornam inviáveis para o plantio. Para superar este gargalo, foi pensado nos pomares de sementes, onde serão plantadas áreas controladas e com espécies chaves para a comercialização, não superará os impactos das mudanças climáticas, mas é um processo de mediação destes impactos.

Como oportunidade, enxergamos o programa REM como um importante aliado a superar estes desafios. Ao inserir as organizações que atuam diretamente com os envolvidos nas cadeias produtivas, deu condições para que as regiões se fortaleçam através dos diversos investimentos que foram realizados, e poderá trazer grandes impactos principalmente na proposição de políticas públicas mais eficientes a estas cadeias de produção.

6.2 Avaliação dos resultados alcançados



Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas
A1.1 Plano de marketing e divulgação estruturado	A1.1.1 Consultoria para elaboração de um plano de comunicação e marketing digital;	Sementes nativas do bioma Amazônico sendo divulgado para restauração	- 01 Plano de Comunicação e Marketing elaborado
A1.2 Materiais para divulgação elaborados	A1.2.1 Produção e impressão de materiais de divulgação da RSPA	Mais visibilidade da identidade da RSPA Alcance de novos compradores	Produção e elaboração de: - 500 Cartilhas - 3 Audiovisual
	A1.2.2 Confecção camisas para RSPA		- 110 camisas confeccionadas
	A1.2.3 Elaboração de uma cartilha com práticas inovadoras de coleta e beneficiamento		Produção e elaboração de: - 1000 Cartilhas sobre gênero - 2.000 Folders de divulgação - 250 Calendários para 2025
A1.3 Site da RSPA reformulado	A1.3.1 Reestruturação do site RSPA		- 01 Site reestruturado
A2.1 Controle e mais clareza dos custos envolvidos nas operações comerciais e na Cooperguarita;	A2.1.1 Uma assembleia anual da Cooperguarita.	Balanco da produção e comercialização	- 01 Gestora da CSR contratado - 03 Produtos (relatórios) entregues
	A2.1.2 Uma contratação do responsável pelo financeiro da cooperativa	Quantidades de sementes distribuídas	Desembolso remanejado para reestruturação do site
	A2.1.3 Treinamentos para o uso do sistema da cooperativa	Lotes de sementes formados	- 01 pessoa capacitada para manusear o sistema de emissão de notas da cooperativa
	A2.1.4 Uma consultoria jurídica para a cooperativa	Assembleia e reuniões realizadas	- 01 Consultoria Jurídica realizada - 02 Relatórios de atividades entregues - 06 modelos de contratos elaborados



A2.2 Diminuição dos custos de logística e maior dinamização na separação de sementes;	A2.2.1 Separação e formação de muvuca de sementes com pedidos fechados		- 254 lotes de sementes formados
A2.3 Melhoria na Infraestrutura das casas de sementes locais e casa regional	A2.3.1 Reforma das casas de sementes locais		- 03 Casas de sementes locais reformadas - 04 conjunto de mesas de plástico adquiridos
	A2.3.2 Compra de um Kit de equipamentos para a melhoria das casas de sementes locais, como podões, EPIs, balanças mecânica e digital, tambores para armazenamentos		Foram adquiridos no total: - 34 Peneiras - 04 Balanças digital - 04 Balanças mecânicas - 01 Balança de precisão - 16 Podões com cabo extensor - 09 Trituradores - 04 Carriolas - 01 Carrinho plataforma - 02 Ventiladores - 04 Bacias Grandes
	A2.3.3 Compra de um Kit para escritório, como escrivaninha, cadeira e impressora para a casa regional		Esta atividade foi cancelada o desembolso remanejado
	A2.3.4 Compra de embalagens para estoque na casa regional e para despacho de sementes como sacos, tambores e caixas de papelão		- 932 Caixas de papelão adquiridas para embalagem (3 tamanhos diferentes)
	A2.3.5 Compra de um computador notebook para a casa regional		- 01 Drone adquirido
	A2.3.6 Compra de materiais para escritório para a casa regional como		Atividade cancelada

Anexo A2 – Relatório Final



	resmas de sulfites, canetas, pincéis atômicos, cartolinas, papel craft, outros		
A2.4 Melhorias nos processos de gestão e participação de todos envolvidos	A2.4.1 Reuniões com coordenadores das casas de sementes		- 02 Reuniões de coordenadores realizadas
A3.1 Mais parceiros firmados e sementes comercializadas.	A3.1.1 Realização de estudos propositivos para melhor compreensão do mercado de sementes e novos produtos/serviços	Parcerias formalizadas Toneladas de sementes coletadas e comercializadas	Atividade cancelada
	A3.1.2 Busca de novos parceiros com contratos firmados e fidelização de clientes antigos	Visitas técnicas junto aos grupos Contratos formalizados Planos estruturados	- 14.524,84 Kg de sementes comercializadas - R\$ 775.186,35 de sementes comercializadas - 06 Contratos finalizados - 120 Espécies de sementes
	A3.1.3 Contratação do agente de comercialização		- 01 técnico de acompanhamento de campo
A3.2 Aumento no potencial de coleta com a melhoria na eficiência do acompanhamento junto aos grupos.	A3.2.1 Contratação de um técnico responsável pelos novos registros e atualizações no RENASEM e o acompanhamento junto aos grupos de coleta		- 02 Técnicos de acompanhamento a campo contratados
	A3.2.2 Capital de giro para compra antecipada e formação de estoque de espécies chaves.		- R\$ 30.000,00 de investimento em capital de giro
A3.3. Envolver novos coletores na rede de sementes e aumentar a fidelização na cooperativa	A3.3.1 Oficinas locais para novos coletores atreladas a visitas técnicas de acompanhamento		- 54 Visitas aos grupos entre reuniões, e formação (fora acompanhamento individual) - 09 produtos entregues (relatórios de atividades)

Anexo A2 – Relatório Final



A4.1 Diagnóstico de potenciais espécies chave em pomares de sementes	A4.1.1 Construção e aplicação de diagnóstico	1 área piloto implantada 1 diagnóstico aplicado 1 intercâmbio 2 oficinas realizadas	Atividade cancelada
A4.2 áreas pilotos implantadas de pomares de sementes	A4.2.1 Oficinas de formação sobre pomares de sementes com implantação de 2 áreas pilotos em parceria com IOV.		- 01 Curso de formação de pomar de sementes realizada
A4.3 Equipe técnica, de gestão e coletores capacitado;	A4.3.1 Formação de novos coletores para os grupos, atreladas as visitas técnicas dos grupos de coleta.		- 05 novos grupos de coletores formados (início do projeto 11, final 16) - 03 novos municípios atendidos (início do projeto 7, final 10) - 27 novos coletores cadastrados na rede (início 71, final 98) - 01 Encontro geral de coletores realizado
	A4.3.2 Formação em escalada em árvores, técnicas, equipamento e medidas de segurança para coleta botânica e de sementes/ 1 encontro		Atividade cancelada
	A4.3.3 Compra de 2 Kits de escaladas para coletas em árvore de grande e médio porte		Atividade cancelada
A4.4 Intercâmbio com foco em ofertas de novos produtos dentro da RSPA	A4.4.1 Um Intercâmbio com coletores, equipe técnica e de gestão.		Atividade cancelada



A5.1 Promover a equidade de gênero dentro da COOPERGUARITA	A5.1.1 Trazer no espaço da assembleia da COOPERGUARITA a importância da representatividade da mulher nos processos de gestão da cooperativa e da RSPA	Aumento da participação das mulheres na gestão da cooperativa e da RSPA	- 02 relatórios entregues sobre a participação das mulheres
A5.2 Aumentar a participação das mulheres na RSPA	A5.2.1 Encontro de formação sobre o papel da mulher dentro da cadeia de sementes florestais		- 01 Encontro de mulheres realizadas - 01 Relatório entregue
	A5.2.2 Elaboração de uma cartilha que contempla o seu papel dentro da rede de sementes e da cooperativa e o quanto das sementes coletadas provém do trabalho da mulher		- 01 Consultoria contratada - 03 Materiais de divulgação elaborados

7. Lições Aprendidas

Acreditamos que as principais lições aprendidas durante a execução do projeto é que é preciso realizar um bom planejamento inicial do trabalho, com objetivo e metas claras e que são possíveis de serem alcançadas. Uma comunicação aberta e eficaz também fortalece os interesses e alinha os objetivos. A gestão também é extremamente necessária, pois facilita a mitigação dos riscos na execução do projeto. Para que haja uma boa gestão é preciso estar aberto a novas possibilidades e ir se adaptando, trazendo flexibilidade e ajustes nos gargalos que precisam serem superados. Outro fator importante para o sucesso é o monitoramento e avaliação das atividades, principalmente envolvendo todos os beneficiários nestes processos, isso traz mais transparência e credibilidade aos trabalhos que são executados.

8. Conclusão

Desde o início, as organizações vêm sendo assistidos pela equipe do REM e do Funbio para a boa execução dos projetos. No entanto, a partir do momento que a Devalor foi inserida nessa assistência, facilitou o desenvolvimento dos processos mais burocráticos, principalmente para os grupos com mais dificuldades de gestão de projetos. Em relação à execução do projeto, o maior desafio foi realizar os cadastros dos beneficiários, pois foi uma atividade que não estava presente no edital, e que gerou uma grande demanda a mais de trabalho para a equipe que já é bem reduzida. Como sugestão, numa próxima chamada, seria interessante colocar o que o projeto vai exigir que deva ser realizado estas atividades estas para que as equipes incluam no orçamento o serviço para a execução dessas atividades.

Para a Coopersaf, este projeto trouxe grandes impactos, não somente na geração de renda, mas também na organização das comunidades e nos debates de temas importantes como o papel da mulher nas organizações por exemplo. Atualmente a cooperativa ainda não possui capacidade de pagamento de todas as atividades que ela desenvolve, somente das despesas fixas, assim, é de suma importância que ela consiga buscar novos projetos que viabilizem a manutenção destas atividades. Enxergamos que precisamos avançar na diversificação da oferta de produtos que comercializamos hoje, e para isso, estamos nos preparando para avançar para mais uma atividade da cadeia da restauração, como o caso a oferta pelo serviço da restauração, oferecendo além das sementes a assistência técnica para o plantio destas áreas. Assim a continuidade do projeto REM, daria oportunidade para ampliar esse crescimento.

9. Referências Bibliográficas

Não há.

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 153/2023 - COOPERATIVA SOLIDÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR - COOPERSA (antiga COOPERGUARITA)

Relatório de auditoria final

2025-07-08

Criado em:	2025-07-04 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAjvEnEmwomVaFZOX4RIhGvxjZqbVH6gAb

Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 153/2023 - COOPERATIVA SOLIDÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR - COOPERSA (antiga COOPERGUARITA)"

-  Documento criado por Alexia Feliciano (alexia.feliciano@funbio.org.br)
2025-07-04 - 10:51:39 ADT- Endereço IP: 45.166.4.247
-  Documento enviado por email para deboramariafiametti@gmail.com para assinatura
2025-07-04 - 10:52:31 ADT
-  Documento enviado por email para Vanderson Eliel Meira (elielengeo@gmail.com) para assinatura
2025-07-04 - 10:52:31 ADT
-  Email visualizado por Vanderson Eliel Meira (elielengeo@gmail.com)
2025-07-04 - 10:52:41 ADT- Endereço IP: 66.102.8.231
-  Email enviado para cfp.desembolsos@funbio.org.br retornou e não pôde ser entregue
2025-07-04 - 10:52:45 ADT
-  Email visualizado por deboramariafiametti@gmail.com
2025-07-04 - 11:43:29 ADT- Endereço IP: 66.102.8.235
-  O signatário deboramariafiametti@gmail.com inseriu o nome Débora maria fiametti ao assinar
2025-07-04 - 14:07:38 ADT- Endereço IP: 177.221.215.225
-  Documento assinado eletronicamente por Débora maria fiametti (deboramariafiametti@gmail.com)
Data da assinatura: 2025-07-04 - 14:07:40 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.221.215.225

 Documento assinado eletronicamente por Vanderson Eliel Meira (elielengeo@gmail.com)

Data da assinatura: 2025-07-04 - 19:20:22 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 216.234.208.212

 Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura

2025-07-04 - 19:20:27 ADT

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-07-08 - 14:57:36 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.235.148.106

 Contrato finalizado.

2025-07-08 - 14:57:36 ADT